

Fritz Müller: Hipótese de Pertencimento à Equipex do Serenão Australino

Fritz Müller: Serenissimus Australino's Extraphysical Team's Belonging Hypothesis

Fritz Müller: Hipótesis de Pertenencia a la Equipex del Supersereno Australino

Izoé Daysi Pedroso*; Flávia Ceccato ** & Rosana Chiste***

Resumo: O artigo visa incentivar os pesquisadores da Serenologia na investigação de perfis de consciências aptas a comporem vínculos de para-atuação com os *Homine sapientes serenissimi*. O mapeamento dos traços de Fritz Müller (F.M.) foram cotejados com características serenológicas, indicando provável conexão com equipex serenológica. Como metodologia de pesquisa, foram realizadas pesquisas na literatura conscienciológica, levantamento histórico biográfico, com consequente cartografia dos atributos conscienciais, utilizando o livro Conscienciograma. Analisou-se, com base nos dados coletados, que a personalidade F.M. poderia apresentar 70,6% dos atributos consolidados do *Homo sapientissimus*, afora similaridades com o Australino, sendo, por hipótese, membro da equipex desse Serenão.

Palavras-chave: atributos, biografia, conscienciograma, equipe extrafísica, paraelenco, reurbanização.

Abstract: This paper aims to motivate serenology researchers to investigate kinds of consciousnesses able to act together with the *Homine sapientes serenissimi*. Fritz Müller's (F.M.'s) mapped traits have been compared with serenological characteristics, indicating a likely bond with some serenological extraphysical team. As research methodology, conscientiology literature review and biographic assessment have been made, mapping consciential attributes through conscientiogram. Analyzing the data collected, F.M. presented 70.6% of the serenissimus' attributes, besides similarities with Australino, being the former, hypothetically, a member of this serenissimus' extraphysical team.

Keywords: Attributes, biography, conscientiogram, extraphysical team, paracast, reurbanization.

* Arquiteta e Urbanista; Engenheira de Segurança do Trabalho. Mestre em Ciências Ambientais; Voluntária da Associação Internacional para Implantação da Cognópolis em SC (ORTHOCOGNITIVUS) e do Centro de Altos Estudos da Consociologia (CEAEC). Pesquisadora do Colégio Invisível da Paratecnologia e Colégio Invisível da Serenologia.

E-mail: izoe13@gmail.com

** Arquiteta e Urbanista; Auditora do Tribunal de Contas da União. Mestre em Regulação e Gestão de Negócios; Voluntária da Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial (REAPRENDENTIA) e do Projeto Ágora na Liderare; Pesquisadora do Colégio Invisível da Serenologia e Colégio Invisível da Paratecnologia.

E-mail: flaviaceccato@hotmail.com

*** Psicóloga; Mestre em Educação; Especialista em Terapia Comportamental Cognitiva (TCC). Voluntária do Instituto International de Projeciologiae Consociologia (IIPC) e da ORTHOCOGNITIVUS. Pesquisadora do Colégio Invisível da Serenologia. E-mail: chiste.rosana@gmail.com

Resumen: El artículo tiene por objetivo incentivar el interés de los investigadores de la Serenología acerca de la investigación de perfiles de conciencias capacitadas a crear vínculos de paraactuación con los *Homines sapientes serenissimi*. Los rasgos del mapeo de Fritz Müller (F.M.) fueron comparados con las características serenológicas, indicando probable conexión con el equipex serenológico. Como metodología del trabajo, fueron realizadas investigaciones en la literatura concienciológica, búsqueda bibliográfica, con consecuente cartografía de los atributos concienciales, utilizando el concienciograma. Se analizó, con base en los datos recogidos, que la personalidad F.M. presentaba el 70,6% de los atributos consolidados del *Homo sapientissimus*, además de las semejanzas con Australino, siendo, por hipótesis, miembro del equipex de ese Supersereno.

Palabras clave: atributos, biografía, concienciograma, equipo extrafísico, paraelenco, reurbanización.

INTRODUÇÃO

Contribuição. As autoras esperam contribuir com incentivo aos pesquisadores da Serenologia na investigação de perfis de consciências aptas a comporem equipexes dos *serenissimi* com alto nível de manifestação intraconsciente.

Motivação. Levantamento de traços intraconscientes da personalidade observada, passível de proporcionar, por meio de exemplarismo, aprofundamento e pesquisa para serenólogos e serenólogas interessados em se qualificarem para auto-habilitação em equipex do Serenão Australino.

Objetivos. Mapear os traços da consciência analisada, em cotejo com as características do Serenão apresentadas por Vieira (1996), visando indicar provável conexão com equipex serenológico.

Metodologia. Foram realizadas pesquisas bibliográficas na literatura concienciológica usando o *Programa Amigos da Encyclopédia*, levantamento biográfico da personalidade pesquisada, com consequente mapeamento dos traços conscientiais, utilizando o livro *Conscienciograma* (1996).

Estruturação. O artigo está organizado nas 3 seguintes seções: 1. Serenão Australino. 2. Fritz Müller (F.M.). 3. Análise conscienciométrica de F.M., além da Introdução e Considerações Finais.

I. SERENÃO AUSTRALINO

Serenologia. O modelo evolutivo do Planeta é o *Homo sapiens serenissimus*, cujas características precisam ainda ser mais bem estudadas e aprofundadas para a compreensão das consequências evolutivas da interassistencialidade maior dessas consciências.

Colégio. Os *Homines sapientes serenissimi* são membros integrantes do *Colégio Invisível dos Serenões* possuindo interconexão permanente no nível mentalsomático e paracomunicação avançada em Serenês, compartilhando dados relevantes e com acesso aos *Registros Akáshicos* em caso de lacunas informacionais, entre a equipex serenológica.

Holopense. Há consciências parapsíquicas eruditas capazes de acessar o fluxo informacional dos parafatos, por intermédio das relações interconscientes entrosadas com as equipexes serenológicas e utilizar tais informações em contextos interassistenciais e policárnicos (CECCATO; PEDROSO, 2022, p. 127 a 137; VIEIRA, 2013, p. 84).

Serenão. O Serenão Australino foi identificado por Vieira, em projeção lúcida, ao lado de cão de pequeno porte, algumas vacas e bois, em zona rural da Argentina, e neste artigo é o modelo evolutivo sincronizado com a personalidade estudada.

Australino. As autoras levantaram, ao longo das obras conscienciológicas escritas por Vieira (2007, p. 917, 925, 965; 2014, p. 750), nas falas registradas por Buononato (2013, p. 202) e no ICGE (2022), 7 características do Australino, apresentadas em ordem alfabética:

1. **Dedicação.** Processos assistenciais políticos de grupo (VIEIRA, 2014, p. 750).
2. **Energossomaticidade.** Existem abundantes fontes de água, nas regiões da América do Sul, cuja hidroenergia é aproveitada em processos assistenciais por esse Serenão, segundo Vieira (2007, p. 925):
 - A. Rio Iguaçu e Usina de Itaipu (hidroenergias e eletricidade);
 - B. Aquífero Guarani (nome antigo: *Botucatu*).
3. **Geopolítica.** Atuação multidimensional abrangendo assistência nas áreas do Cone Sul, Antártida, Ilha de Páscoa e Falklands (Malvinas).
4. **Holopense.** Parapolítica.
5. **Interesse.** Reurbanização extrafísica de sítios antigos, fronteiras, antigas civilizações e especial interesse na cooperação efetiva para a abertura do idioma Espanhol no Mundo.
6. **Megatrafor.** Antibelicismo.
7. **Paravisual.** Em 1990, parecia não ter 40 anos; em 2001, mostrava menos de 50; em 2013, ainda na vida intrafísica, apresentava paravisual de 63 anos. Compleição vigorosa, moreno claro, tostado pelo sol.

Hipótese. Tal Serenão poderia usufruir das hidroenergias dos rios Canoas, Pelotas e Peixe, principais afluentes do Rio Uruguai, somados ao Rio Paraguai, os quais desembocam na Bacia do Prata, na Argentina, desaguando nas proximidades das Ilhas Falklands.

Imagística. Waldo Vieira propôs, em 2009, a Prova da Imagística, ideia do Serenão Australino, aberta aos interessados em autoconscienciometria e desenvolvimento mentalsomático (BUONONATO, 2013, p. 202).

Atributologia. O desenvolvimento dos atributos do mentalsoma catalisam experiências avançadas e transcendentais, favorecendo a conexão com as equipexes serenológicas.

1.1 Equipe Extrafísica

Anonimato. A *equipe extrafísica* (equipex), mais abrangente e coesa é a formada pelos membros permanentes do *Colégio Invisível dos Serenões* e, para maior anonimato, a manifestação é pelo mentalsoma.

Equipex. Segundo Vieira (2004, p. 112), a *equipex* é o conjunto de consciências extrafísicas gabaritadas, afins e interatuantes viabilizando os empreendimentos evolutivos interdimensionais.

Ortopensatas. Eis 2 ortopensatas de Vieira:

1. **Aglutinação:** A característica, ou trafor, da conscin aglutinadora, é atrair os que vivem longe, juntando, inclusive, os membros da sua **equipex** (identidade extra) da autoparaprocedência pré-resomática, na composição da *equipin* atual (voluntário conscienciológico) (VIEIRA, 2019, p. 73).

2. **Amizade:** A **amizade raríssima** abre caminhos para a compreensão da *equipex* (VIEIRA, 2019, p. 90).

Reurbanologia. Ainda para Vieira (2014, p. 628), a *equipex*, ou equipe extrafísica, em geral é constituída de consciexes amparadoras, paratécnicas de função, objetivando as reurbanizações e reciclagens intra e extrafísicas terrestres, em tarefas interassistenciais conjuntas. Evidentemente, toda equipex tem líder, megagestor ou consciex-cicerone (*id., ib.*).

Megafraternidade. Em larga medida, a equipex avançada é formada, a partir de consciências entrosadas, ampliadas pelo círculo de inter-relações em grupos afins à consciência-líder, com perfis predominantemente intelectivos e / ou parapsíquicos (VIEIRA, 2014, p. 628 e 1.185).

Sinergismo. As equipexes compostas com consciências avançadas funcionam de modo sinérgico. Seus componentes renunciam às necessidades puramente individuais em prol da interassistência grupal.

Holobiografia. A equipe funciona tal qual engrenagem interdependente, na qual a falha de única peça (consciência) prejudica instantaneamente o conjunto (grupo). Por isso é extremamente seletiva na admissão de membros, privilegiando a holomaturidade e o veteranismo, consolidados em várias vidas, para favorecer a homeostase grupal e maximizar os processos assistenciais.

Conceito. A *equipe extrafísica serenológica* é o grupo de consciências com materpensene assistencial atuante sob a coordenação de determinado Serenão ou Serenona, em contextos policármicos, funcionando com autotaquirritmia e sinergismo operacional.

Categoría. Eis 5 possíveis divisões funcionais de membros das equipexes serenológicas, em ordem crescente de atuação e importância:

1. **Colaborador.** A *consciência isca*, consciente ou inconsciente, por apresentar *rapport* com grupo de assistência.
2. **Consultor.** A *consciência especialista* em determinado campo do conhecimento, contribuinte esporádica em contextos assistenciais específicos.
3. **Projetor.** A *consciência projetora assistente lúcida*, atuante enquanto peão multidimensional, escalada para contextos assistenciais diversos.
4. **Titular.** A *consciência participante efetiva lúcida* admitida na equipex pelo conjunto de traços homeostáticos adquiridos em múltiplas vidas e pela afinidade com os demais membros.
5. **Líder.** O próprio *Homo sapiens serenissimus*.

II. FRITZ MÜLLER (F.M.)

F.M. Eis 4 informações pessoais de Johann Friedrich Theodor Müller, hipoteticamente participante da equipex do Serenão Australino, em ordem funcional:

1. **Identificação.** Johann Friedrich Theodor Müller, chamado Fritz Müller (F.M.).
2. **Filiação.** O pai foi Johann Friedrich Müller, pastor protestante, e a mãe Caroline Trommsdorff.
3. **Irmãos.** Hermann Müller (naturalista), August Müller (teólogo).
4. **Esposa.** Karoline Töllner (1826–1894), com quem teve 9 filhas e 1 filho.

Cronologia. Eis 15 informações relevantes da vida de F.M., em ordem cronológica:

01. **Ressoma.** Dia 31.03.1822, em Windischholzhausen, aldeia perto de Erfurt, capital da Turíngia, Alemanha.

02. **Preceptores.** Alfabetizado pelo *pai*, aprendiz de Botânica do avô materno, Johann Bartholomäus, e do tio Hermann, ambos farmacêuticos, recebeu aportes importantes. A partir dos 13 anos, introduzido na Farmacologia, atuou em Erfurt, local de encontro de cientistas, intercambiando informações. Ao completar o ginásio, foi aprendiz de farmácia.

03. **Graduação.** Os naturalistas do século XIX, atualmente designados biólogos, graduavam-se em Filosofia, com complemento curricular em História Natural (BITTENCOURT; STEINDEL & MARCHETTI, 2022, p. 33 a 68).

04. **Naturalista.** Nas primeiras décadas do século XIX, entrou na Universidade de Berlim, optando por ser naturalista (*IDEM*, p. 33 a 35).

05. **Filosofia.** Em 1844, aos 22 anos, formou-se Doutor em Filosofia, área de interesse História Natural, atual Biologia (FONTES, 2021).

06. **Medicina.** Em 1848 terminou Medicina, porém não recebeu o título por divergir do juramento cristão.

07. **Mesologia.** A Alemanha atravessou turbulência política entre 1850 e 1934, intensificando emigrações pelo Porto de Hamburgo, rumo às Américas. F.M., professor de Estado, por dificuldades de manter-se fiel aos próprios princípios, emigrou após o fracasso da Revolução de 1848, dadas as difíceis condições econômicas e políticas que se seguiram (FONTES; HAGEN, 2022, p. 344 e 345).

08. **Decisão.** Segundo Bittencourt; Steindel; Marchetti, (2022, p. 76), mudou-se para o Brasil depois de ler o livro de Hermann Blumenau sobre as colônias brasileiras. Em 1892, escreveu:

Eu escolhi o Brasil, em primeiro lugar, por causa de sua rica flora e fauna, em segundo lugar porque pensei que aqui a índole alemã poderia conservar mais facilmente do que entre os ianques, em terceiro lugar, porque para mim os fundadores da colônia de Blumenau já me eram conhecidos de muitos anos.

09. **Emigração.** Saiu da Alemanha em 19 de maio de 1852 rumo ao Brasil com o chamado *Grupo de 48 – die Achtundvierziger* - no veleiro *Florentin* (RIBEIRO DE SOUSA, 2012).

10. **Expatriação.** Desejando expatriar-se, saiu da Europa civilizada e veio para a mata virgem aos 30 anos de idade, juntamente com a esposa Karoline Töllner, a filha Anna, de 2 meses, e a família do irmão August Müller e esposa, Friederike Hoffmann (BITTENCOURT; STEINDEL; MARCHETTI, 2022, p. 76 a 78).

11. **Brasil.** Aportou em Santa Catarina, mais precisamente em São Francisco do Sul, em 19.07.1852, na colônia fundada pelo Dr. Blumenau no dia 22.08.1852, onde, durante décadas, estudou fauna e flora da região de Blumenau e Desterro (atual Florianópolis).

12. **Geopolítica.** O Brasil vivia regime monárquico, do Império de Dom Pedro II.

13. **Naturalização.** Jamais deixou Santa Catarina e, em 1856, naturalizou-se brasileiro. Tampouco retornou à Alemanha, recusando até convites para se tornar professor universitário no país natal (FONTES, 2021).

14. **Blumenau.** Para estabelecer-se nessa localidade, trabalhou enquanto colono, com enxada e machado, apesar da privilegiada formação acadêmica (BITTENCOURT; STEINDEL; MARCHETTI, 2022, p. 93 a 95 e 105 a 107; FONTES; HAGEN, 2022, p. 346).

15. **Dessoma.** Faleceu aos 75 anos, em 21.05.1897, em Blumenau, Brasil, depois de meses sofrendo com inchaço na perna - por hipótese trombose. Nos últimos momentos de vida, delirou falando das bromélias, espécie que até hoje decora o túmulo. Os restos mortais estão enterrados no cemitério da Paróquia Evangélica Luterana de Blumenau, no início da Rua Amazonas. Obedecendo a vontade do homenageado, a lápide não contém referência religiosa (FONTES; HAGEN, 2022, p. 221 a 340).

Legado. A vida de F.M., pela relevância, deixou importante legado para a Humanidade, podendo ser acessado em diversos ambientes no Brasil e no Mundo.

Museu. O Museu de Ecologia Fritz Müller, localizado na antiga residência no bairro Vorstadt, em Blumenau, fundado em 17.07.1936, apresenta parte da história, acervo particular e legado de Fritz Müller, a visitas públicas de turistas e pesquisadores.

Instituto. Em São Paulo, o *Instituto Martius-Staden* dotado de acervo na biblioteca e no arquivo de imigração alemã, reúne mais de 200.000 documentos históricos, e, em parceria com o Museu de Blumenau, homenageia F.M. com exposição, patrocínio e publicação apoiada pelo Consulado Geral da República Federal da Alemanha, em Porto Alegre (Instituto Martius-Staden, 2012).

Aleia. Seu busto na *Aleia dos Gênios da Humanidade*, no *Campus CEAEC*, tem os dizeres: Johann Friedrich Theodor Müller (Fritz Müller). Especialidade - Naturalista Botânico, professor. Nacionalidade - Alemão – 1821-1897 (ICGE, 2022).

IIPC. Ligada ao Centro de Educação e Autopesquisa (CEA)-IIPC de Florianópolis/SC, a sede do núcleo de extensão de Blumenau localizava-se no museu, antiga casa de F.M., tendo sido realizadas pelos voluntários, no ambiente, reuniões, cursos e palestras para pesquisadores da região.

Tertúlias. Por sincronicidade, são realizadas Tertúlias Concienciológicas, no *Tertuliarium* em Foz do Iguaçu, com base no Paradigma Consciencial, tendo como principal premissa a autopesquisa. Colegas de pesquisa de F.M. debatiam e publicavam na Europa seus artigos em eventos denominados tertúlias.

Características. Após a breve descrição do contexto ressomático de F.M., serão apresentadas 34 características conscienciométricas dessa personalidade, enfocando aspectos relevantes ao escopo da equipex serenológica:

01. **Aglutinação.** Estudiosos visitantes buscavam encontrar em Santa Catarina F.M. (Pedroso, 2022).

02. **Altruísmo.** Fundou, junto com outros blumenauenses, associação para desenvolver agricultura. Estudou a flora da província visando produzir alimentos. Pesquisou camarões, preparando cultivo. Integrou sociedades que fundaram jornais e estabeleceram fundos para construir estradas. Foi juiz de paz e professor. (BITTENCOURT; STEINDEL; MARCHETTI, 2022, p. 117).

03. **Antidogmatismo.** Com convicções firmes (MORAES, 2015, p. 10), F.M. recusou pronunciar a seguinte frase do juramento médico para a colação de grau: *Assim me ajude Deus e seu sacrossanto evangelho.*

04. **Atemporalidade.** Do legado científico se destaca o pioneirismo na comprovação da *Teoria da Evolução das Espécies*, publicando *Für Darwin* (1864) (Por (ou Para) Darwin) e artigos científicos, muitos analisados até hoje, como os aprofundamentos na mata atlântica brasileira (ASSIS, 2022).

05. **Ativismo.** Pela militância, em 1891, foi preso por vizinhos republicanos e ameaçado de fuzilamento por ter socorrido soldados federalistas feridos a bala, durante a guerra civil no Sul. Liberado, ficou amargurado com a violência dos vizinhos e abandonos consecutivos de amigos e familiares. Contudo, continuou pesquisando, mesmo ocupado com outras atividades (ASSIS, 2022).

06. **Autoabnegação.** Estava entre os primeiros compradores de lotes na colônia do Dr. Blumenau. A família viveu renúncias, em cabanas de troncos de palmeira e assoalho de terra batida (NETO, 2022, p. 60).

07. **Autodidatismo.** Alfabetizado em Alemão. Aprendeu Português para vincular-se aos brasileiros, a partir do Latim. Desenvolveu excelente Inglês sozinho, para se corresponder com o exterior (BITTENCOURT; STEINDEL; MARCHETTI, 2022, p. 95).

08. **Autodisciplina.** Pesquisou mesmo longe de grandes centros científicos (FONTES; HAGEN, 2022, p. 221 a 340).

09. **Auto-organização.** Pesquisava diversos locais de Santa Catarina e trocava amostras entre pesquisadores do mundo todo, mantendo a lógica das ideias, apesar da morosidade das correspondências, aproximadamente 3 meses em cada trecho das viagens (MORAES, 2016, p. 43).

10. **Bioenergética.** Percorreu centenas de quilômetros em Santa Catarina a pé (quase sempre descalço), pela mata, revirando troncos e pedras para pesquisar, coletar, observar a fauna e flora, em locais como as matas, beira de rio e mar (ASSIS, 2022).

11. **Colecionismo.** Fazia taxidermia de animais para estudo e colecionava conchas, borboletas e crustáceos. Quando necessário enviava amostras da própria coleção para os colegas pesquisadores no exterior (STEINDEL; WEISSHEIMER; FONTES, 2020, p. 20).

12. **Convivialidade.** Eis 5 pesquisadores com quem F.M. se correspondia e / ou convivia, em ordem alfabética: Alexander von Humboldt (1769-1859) (LEIMIG, 2015, p. 48); Charles Darwin (1809-1882); Ernst Haeckel (1834-1919); Hermann Blumenau (1819-1899).

13. **Curiosidade.** Dentre os apelidos recebidos, o mais famoso foi dado por Darwin: *Príncipe dos Observadores* (FONTES; HAGEN, 2022, p. 273).

14. **Dispersão.** Sumia e se perdia na mata, dando trabalho e preocupações a quem o acompanhava, ficando por horas sozinho, sem comer, fazendo observações (ASSIS, 2022).

15. **Escassez.** Comia carne seca, farinha e feijão preto. Dormia em cama dura e trabalhava arduamente na roça para sobreviver. Muitas vezes ficava esgotado e cansado à noite após as excursões botânicas-zoológicas na região. Durante a longa caminhada, carregava apenas pedaço de pão seco na bolsa, somente para o almoço, e apanhava, ao longo do trajeto, algumas frutas. Nunca se queixava sobre a vida de escassez (NETO, 2022, p. 60).

16. **Escolaridade.** Pela formação acadêmica, reconhecida internacionalmente em 1857, foi recomendado por Hermann Blumenau para o cargo de professor de Matemática e depois também de História Natural no Liceu Provincial situado em Desterro (atual Florianópolis), permanecendo por 11 anos nesse último. Posteriormente, foi contratado para o cargo de naturalista-viajante, durante 15 anos (1876-1891), pelo Museu Nacional do Rio de Janeiro (RJ), mantendo-se na itinerância por todo o período, sem visitar a infraestrutura do museu (BITTENCOURT; STEINDEL; MARCHETTI, 2022).

17. **Esteticidade.** Registravam as pesquisas para comprovar a *teoria da evolução das espécies*, mediante desenhos nítidos e pinturas realistas (STEINDEL; WEISSHEIMER; FONTES, 2020, p. 37).

18. **Exaustividade.** Foram relacionadas 272 produções científicas de F.M. sobre Botânica, Zoologia dos Invertebrados, Ecologia, Arqueologia, Antropologia Social, História da Colonização Alemã em Santa Catarina, em mais de 50 anos de pesquisa (FONTES; HAGEN, 2022, p. 355 a 381).

19. **Fitoconvivialidade.** Desvendou a amizade entre as formigas, *gênero Azteca* e a embaúba, *gênero Cecropia*, encontrando a resposta logo abaixo das folhas, pequenas bolinhas de alimento nutritivo, que viriam a ser chamadas *Corpúsculos de Müller* (ASSIS, 2022).

20. **Humanitarismo.** Ajudou na reconstrução da comunidade de Blumenau-SC após as enchentes de 1880 (BITTENCOURT; STEINDEL; MARCHETTI, 2022, p. 55).

21. **Interassistencialidade.** Exerceu a Medicina quando solicitado, e socorreu feridos após confronto entre Federalistas *versus* Republicanos (STEINDEL, 2022, p. 55).

22. **Leiturofilia.** Na Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina, o cartão de F.M. mostra histórico de usuário diário, para leitura de jornais, principalmente (ASSIS, 2022).

23. **Liderança.** Foi prefeito de Blumenau por 27 dias, e especula-se que, ao participar de comissão para aplicação de recursos públicos nas enchentes, renunciou ao cargo, descontente com o mau uso do dinheiro. Debates acalorados marcaram o período de participação de F.M. na política. Segundo as atas da Prefeitura, sua manifestação diferenciava-se dos políticos comuns (ASSIS, 2022).

24. **Mimetismo.** Propôs a *teoria do jogo de imitação* quando espécie inofensiva imita a aparência de outra venenosa ou de sabor ruim ou a lembrança a ser evitada por predadores. Com esse estudo foi considerado o 1º biomatemático do Mundo (ASSIS, 2022).

25. **Notoriedade.** Consegiu destaque internacional após publicar descobertas de Darwin, na Alemanha, com tradução para o Inglês, e recebeu o título *Doutor Honoris Causa* 4 vezes: em 1868 pela Universidade de Bonn; em 1874, Universidade de Tübingen; reconhecimento nacional em 2009 pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); em 2014, pela Universidade Regional de Blumenau (STEINDEL, 2022, p. 52 e 56).

26. **Poliglotismo.** Falava Alemão e foi autodidata em Árabe, Francês, Latim, Italiano, Português, Russo e Siríaco (ZILLIG, 1997, p. 45).

27. **Polivalência.** Atuou enquanto naturalista (biólogo), agricultor, desenhista, escritor, matemático, médico, pesquisador, pintor, prefeito, professor (BITTENCOURT; STEINDEL; MARCHETTI, 2022, p. 117).

28. **Prioridade.** Foi dos poucos intelectuais que, à época, emigraram para o Brasil, não para os Estados Unidos. Optavam pelo Brasil artesãos e lavradores (FONTES; HAGEN, 2012, p. 24).

29. **Psicomotricidade.** Realizava, diariamente, pesquisas e registros após suas caminhadas, quando observava e coletava dados de diferentes espécies da fauna e flora. Usava camisa e calça confortáveis, surradas, parecendo uniforme de operário; chapéu; bolsa de couro a tiracolo; pés descalços, raramente usava botas quando a circunstância exigia; e na mão direita, cajado para apoio (ASSIS, 2022).

30. **Sociabilidade.** Capilaridade nos diversos meios sociais (índios, colonos, sociedade civil organizada, governantes e círculos intelectuais europeus) (PEDROSO, 2022).

31. **Tecnicidade.** Usava microscópio, papel e caneta nas pesquisas, com procedimentos técnicos avançados, demonstrando tecnicidade e científicidade (STEINDEL; WEISSHEIMER; FONTES, 2020, p. 31).

32. **Vanguardismo.** Primeiro no Brasil a discutir a nova *teoria da origem das espécies por meio da seleção natural* (STEINDEL, 2022, p. 58).

33. **Workaholism.** Não tirou férias das pesquisas, mas registrou lazer em família na praia em Desterro (BITTENCOURT; STEINDEL; MARCHETTI, 2022, p. 122 e 123).

34. **Zooconvivialidade.** Observava os animais para registrar a evolução dissecando cadáveres. Não há registros de sacrifícios animais para pesquisa (MORAIS, 2016, p. 10 a 51).

III. ANÁLISE CONSCIENCIOMÉTRICA DE F.M.

Atributos. Foram analisados 34 atributos conscienciométricos, expostos em ordem alfabética:

Nºs	Fritz Müller	Homo sapiens serenissimus	Aproximação
01.	Aglutinação	Liderança – Repercutibilidade (Liderança Multidimensional) – 860. Uma conscin-epicon que mantém com lucidez e positividade a liderança multidimensional pré-somática (p. 137).	Média
02.	Altruísmo	Universalidade – Maxifraternidade (Altruísmo Deliberado) – 1.820. Uma conscin que emprega cosmoética e espírito de fraternidade no holopensene da sua vida intrafísica (p. 233).	Alta
03.	Antidogmatismo	Universalidade – Maxiuniversalidade (Conscin e Antisectarismo) – 1.860. Uma conscin que emprega corretamente o senso antidogmático na vida humana (p. 237).	Baixa
04.	Atemporalidade	Consciencialidade – Imediatividade (Poderes Materiais) – 24. Uma conscin que emprega corretamente os poderes transitórios na vida humana (p. 223).	Alta
05.	Ativismo	Antiemocionalidade – Cardiochacralidade (Emocionalidade Dominante) – 480. Uma conscin que emprega sempre cosmoeticamente as potências do próprio cardiochakra (p. 99).	Mínima
06.	Autoabnegação	Coerência – Assistencialidade (Senso de Generosidade) – 1.580. Uma conscin que vivencia a cosmoética e o senso de humanidade, o tempo todo, na vida humana (p. 209).	Média
07.	Autodidatismo	Soma – Escolaridade (Currículo Pessoal) – 140. Uma conscin de currículo heterodidata formal somado a um autodidatismo ininterrupto (p. 65).	Alta
08.	Autodisciplina	Liderança – Continuidade (Mobilizações de Consciências) – 960. Uma conscin que emprega cosmoeticamente a mobilização evolutiva das conscins e consciexes (p. 147).	Razoável
09.	Auto-organização	Priorização – Versatilidade (Universalismo Intelectual) – 1.360. Uma conscin que tem saldo positivo quanto ao universalismo intelectual (p. 187).	Alta
10.	Bioenergética	Bioenergética – Holochacralidade (Conscin e Corpo Energético) – 400. Uma conscin que aplica lúcida e cosmoeticamente a sua hiperacuidade e os poderes holochacrais (p. 91).	Alta
11.	Colecionismo	Bioenergética – Aquisitividade (Auto-apego e Autodesapego) – 360. Uma conscin que experiencia cosmoeticamente todo o estado consciencial intrafísico (p. 87).	Alta
12.	Convivialidade	Soma – Convivialidade (Ligações Cosmoéticas) – 180. Uma conscin que vive uma ligação cosmoética construtiva sem divórcio (p. 69).	Média
13.	Curiosidade	Racionalidade – Invulgaridade (Consciência e Talentos) – 620. Um <i>Homo idealis</i> que emprega adequadamente a própria inventividade prolífica na execução da sua proéxis (p. 113).	Alta
14.	Dispersão	Liderança – Antidispersividade (Maturidade dos Desempenhos) – 920. Uma conscin que usa, cosmoeticamente, o imediatismo do aqui-e-agora multidimensional (p. 144).	Baixa
15.	Escassez	Priorização – Economicidade (Conscin e Cifrões) – 1.280. Uma conscin que emprega corretamente os cifrões durante toda a vida intrafísica (p. 179).	Mínima
16.	Escolaridade	Racionalidade – Intelectualidade (Conscin e Inteligência) – 660. Uma conscin que emprega a intelectualidade cosmoética nesta vida intrafísica evolutivamente crítica (p. 117).	Alta
17.	Esteticidade	Comunicabilidade – Esteticidade (Conscin e Arte) – 1.140. Uma conscin que emprega corretamente o senso estético como tarefa evolutiva intrafísica (p. 165).	Alta

Nºs	Fritz Müller	<i>Homo sapiens serenissimus</i>	Aproximação
18.	Exaustividade	Priorização – Cientificidade (Consciência e Ciência) – 1.340. Uma conscin que emprega correta e produtivamente a própria meta existencial (p. 185).	Alta
19.	Fitoconvivialidade	Universalidade – Fitoconvivialidade (Conscin e Flora) – 1.920. Uma conscin que emprega condignamente o senso ecossistêmico magno com a flora (p. 243).	Alta
20.	Humanitarismo	Racionalidade – Sentimentalidade (Emocionalidade Dominada) – 760. Uma conscin que mantém o autodomínio racional e equilibrado da afetividade (p. 127).	Média
21.	Interassistencialidade	Priorização – Atividade (Maturidade das Tarefas) – 1.320. Uma conscin com saldo positivo nas tarefas avançadas do esclarecimento (p. 183).	Média
22.	Leiturofilia	Comunicabilidade – Fecundidade (Consciência e Ideias) – 1.100. Uma conscin que emprega corretamente os frutos concretos das ideias magnas (p. 161).	Alta
23.	Liderança	Liderança – Mentalidade (Politicologia Auto-evolutiva) – 840. Uma conscin que desenvolve cosmoeticamente a incorrupção consciential em sua proéxis (p. 135).	Alta
24.	Mimetismo	Bioenergética – Frontochacralidade (Conscin e Terceiro Olho) – 300. Uma conscin que aplica lúcida e cosmoeticamente as potências do frontochacra (p. 81).	Alta
25.	Notoriedade	Liderança – Humanidade (Conscin e Mesologia) – 1.000. Uma conscin que emprega adequadamente o ambiente dentro da Espaçonave Terra (p. 151).	Alta
26.	Poliglotismo	Comunicabilidade – Maxicomunicabilidade (Conscin e Linguagem) – 1.040. Uma conscin que emprega adequadamente a interlocução lúcida entre as consciências em qualquer dimensão (p. 155).	Razoável
27.	Polivalência	Priorização – Profissionalidade (Ocupação de Subsistência) – 1.300. Uma conscin que vive deontologicamente uma profissão humana, positiva e escolhida (p. 181).	Razoável
28.	Priorização	Priorização – Maxiprioridade (Maturidade do Livre-arbítrio) – 1.240. Uma conscin que prioriza o seu despertamento cosmoético na auto-evolução (p. 175).	Média
29.	Psicomotricidade	Soma – Psicomotricidade (Neurônios e Massa Muscular) – 120. Uma conscin que mantém conscientemente toda a musculatura dominada, com discernimento, pelo cérebro (p. 63).	Alta
30.	Sociabilidade	Comunicabilidade – Sociabilidade (Contatos da Consciência) – 1.020. Uma conscin que emprega cosmoeticamente a comunicabilidade interconsciencial (p. 153).	Razoável
31.	Tecnicidade	Coerência – Objetividade (Teoria e Vivência) – 1520. Uma conscin que mantém positiva objetividade na experiência multidimensional (p. 203).	Alta
32.	Vanguardismo	Racionalidade – Maxiconsensualidade (Sabedoria de Vanguarda) – 780. Uma conscin que emprega cosmoeticamente, ao máximo, a maturidade humana, emocional e mental (p. 129).	Razoável
33.	Workaholism	Antiemocionalidade – Utilidade (Conscin e Tempo Livre) – 500. Uma conscin que administra o tempo consciencial com permanente cosmoética na vida humana (p. 101).	Média
34.	Zooconvivialidade	Universalidade – Zooconvivialidade (Conscin e Fauna) – 1.940. Uma conscin que emprega com dignidade o senso de convívio fraterno com os animais subumanos (p. 245).	Alta

Tabela 1 - Atributos Conscienciais Mapeados de F.M.

Pontuação. A nota atribuída a cada quesito analisado se baseou em escala de 0 a 10, com 5 classificações possíveis, em ordem crescente, conforme ilustrado a seguir:

Nºs	Pontuação	Nota
1.	0 - 1,99	Mínima
2.	2 - 3,99	Baixa
3.	4 - 5,99	Média
4.	6 - 7,99	Razoável
5.	8 - 10	Alta

Tabela 2 - Critérios Avaliativos

Ponderações. Havendo redução considerável da nota, as autoras fizeram contrapontos e esclarecimentos detalhados para justificar a classificação reduzida atribuída a F.M., o que pode indicar possíveis traços/trafais dessa personalidade.

Paradigma. O antidogmatismo radical é nosográfico ao combater qualquer crença, fugindo do Universalismo. Recusar *juramento* por antirreligiosidade prejudicou a assistencialidade por falta do diploma.

Cardiochacralidade. O ativismo resultou em prisão, que o deixou amargurado, havendo registros históricos de sentimentalismos lacrimogêneos resultantes de descompensação cardiochacral, hipótese das autoras, vinculando-o patologicamente ao grupo.

Sociograma. Mesmo imerso na fauna e flora e convivendo com intelectuais europeus, F.M. teve dificuldades de manter convívio sadio com: vizinhos que pensavam diferente politicamente; grupos com quem fazia expedições na mata atlântica (índios, caboclos e pesquisadores), preocupando-os com os repetidos desaparecimentos; e religiosos.

Estatística. Vieira (1996, p. 18), estabeleceu diversas variáveis, 2 primárias e 10 secundárias, para comparar os autoexperimentadores com o padrão de Serenão. A heteroavaliação de F.M. está consolidada, em função dessas variáveis, na Tabela 3:

Nºs	Variáveis Primárias	Nºs	Variáveis Secundárias	Aparições	Porcentual	Aproximação com o Serenão
A.	Holossoma	01.	Soma	3	8,82%	Razoável
		02.	Energética	3	8,82%	Alta
		03.	Antiemocionalidade	2	5,88%	Baixa
		04.	Racionalidade	4	11,76%	Razoável
B.	Ego	05.	Liderança	5	14,71%	Razoável
		06.	Comunicabilidade	4	11,76%	Alta
		07.	Priorização	6	17,65%	Média
		08.	Coerência	2	5,88%	Razoável
		09.	Consciencialidade	1	2,94%	Alta
		10.	Universalidade	4	11,76%	Alta
		Total		34	100%	-

Tabela 3 - Viés Conscienciométrico de F.M.

Porcentual. Nas variáveis secundárias, destaca-se *Priorização*, frequência relativa de 17,65%, aproximação *média* com o Serenão, enquanto a menor frequência relativa da análise corresponde à *Consciencialidade*, 2,94%, porém com *alta* aproximação em relação ao Serenão.

Nºs	Nota / intervalo	Frequência (f_i)	Média do intervalo (\bar{x})	Pontuação <i>Serenissimus</i> ($f_i \cdot 10$)	Pontuação <i>Fritz Müller</i> ($f_i \cdot \bar{x}$)	<i>Fritz Müller</i> (% <i>Serenissimus</i>)
1.	Mínima 0 - 1,99	2	1	20	2	10
2.	Baixa 2 - 3,99	2	3	20	6	30
3.	Média 4 - 5,99	7	5	70	35	50
4.	Razoável 6 - 7,99	5	7	50	35	70
5.	Alta 8 - 10	18	9	180	162	90
Total		34	-	340	240	70,6

Tabela 4 – Cotejo de dados de aproximação de F.M. com *Homo sapiens serenissimus*

Aproximação. As autoras fizeram análise limitada por dependerem de informações levantadas na literatura da personalidade Fritz Müller, mesmo havendo mais publicações e levantamentos em 2022, no bicentenário. Nos quesitos levantados, F.M. recebeu pontuação de 70,6% em relação ao Serenão.

Evoluciología. Pela análise conscienciométrica, F.M. estaria próximo à categoria de orientador evolutivo, *Homo sapiens evoluciologicus*.

Categorização. A habilitação na condição de titular da equipex do Serenão Australino necessitaria das variáveis multidimensionais. Faltando tais informações, as autoras categorizam-no nível 2, consultor, *consciência especialista* em determinado campo do conhecimento, contribuindo em contextos assistenciais específicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Interesses. A pesquisa sobre Fritz Müller convida o leitor a olhar o exemplarismo da personalidade à frente do tempo, com posturas de grande lucidez, dinamismo e interesse genuínos nas pesquisas, ciências, técnicas e evolução das espécies, ao se comunicar com Darwin e outros pesquisadores.

Trafores. Ambientalista, ateu, calmo, autodidata, coerente, cosmopolita, destemido, detalhista, dinâmico, ético, experimentador, extraordinário, honesto, inovador, livre-pensador, observador, paciente, poliglota, polímata, viajante (PEDROSO, 2022).

Trafazres. Desleixo com a aparência, corpo físico. Passava dias no mato sem comer (PEDROSO, 2022). Antirreligioso radical, apresentando viés nosográfico no traço antidogmatismo. No que tange à convivialidade, teve conflitos com vizinhos, demonstrando amargura, desaparecia na mata, preocupando colegas.

Pesquisa. Sem pretender esgotar a pesquisa sobre tal personalidade, parafraseando Vieira (1996, p. 30): “A consciência é excessivamente complexa. É impraticável empregar métodos avaliativos simples, rápidos ou meramente mecânicos”.

Mimetismo. Traço pesquisado por F.M. a partir da observação de animais, resultando na principal teoria sobre mimetismo, com escritos de qualidade. Tal estudo relaciona-se ao crescendo mimetismo-anonimato que permeia a manifestação dos Serenões.

Hipótese. Fritz Müller andou nas proximidades do Rio Canoas, que, junto com o Rio Pelotas, formam o Rio Uruguai, principal afluente do Rio da Prata; percorreu terras da Guerra do Contestado e se envolveu com os processos políticos da Guerra do Paraguai. Infere-se tais contextos serem de interesse do Serenão Australino.

Aproximação. Comparando Australino com F.M.: ambos possuem registros de processos políticos e estavam envoltos em rica fauna e flora; o Cone Sul tem proximidade com o Sul do Brasil, região das publicações mais relevantes de F.M.; Australino atua em contextos de antigas civilizações e F.M. circulava em áreas dos povos originários catarinenses; Australino visa expandir o Espanhol para o Mundo e F.M. era poliglota; F.M. emigrou por divergir das escolhas políticas e bélicas nos contextos sociais, evidenciando antibelicismo; e o alemão-brasileiro se trajava tal qual campônio, similar ao visual de agricultor do Australino.

Anotações. Niemeyer ouviu de Waldo Vieira: *Fritz Müller e Moisés Bertoni, ambos são membros da equipex do Serenão Australino* (CECCATO, 2022; PEDROSO, 2022).

Bicentenário. Fritz Müller recebeu pontuação de 70,6% em 2022, ano com mais publicações, em virtude das comemorações do bicentenário.

REFERÊNCIAS

01. Bittencourt, Ricardo; Steindel, Mario; & Marchetti, Marcondes; org.; *Fritz Müller: obras, cartas e vida: terceiro volume - A vida de Fitz Müller*; título original em alemão: *Für Darwin, 1864 / Fritz Müller*; Traduzido do Alemão por: Selma Rutzen; revisores Ricardo Bittencourt & Mario Steindel; Editora da FURB; Blumenau, SC; 2022; página 4 a 37.
02. Buononato, Flávio; *Anuário da Conscienciologia: Fatos e Parafatos - 2013*; Anuário; Ano 3; N. 3; Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 202.
03. Buttura, Evaldo; & Niemeyer, Aline; *Moisés Bertoni: Uma Vida para a Ciência*; Epígrafe; Foz do Iguaçu, PR; 2012.
04. Ceccato, Flávia; *Fritz Müller e Moisés Bertoni: Hipótese de Paraelenco do Serenão Australino; Anotações pessoais com base na fala de Aline Niemeyer*; Apostila; Coordenação Pedroso, Izoé Daysi & Ceccato, Flávia; Monitoria: Izoé Pedroso; Flávia Ceccato; Debate Serenológico: n. 3; pdf.; Promotor: *Colégio Invisível da Serenologia* (CISerenologia); Atividade On-line; 23.01.2022.
05. Ceccato, Flávia; & Pedroso, Izoé Daysi; *Fluxo informacional do parafato*; Artigo; *Revista Consciencia*; Trimestral; Vol. 26; N. 2; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Julho, 2022; páginas 127 a 37.
06. Fontes, Luiz Roberto; & Hagen, Stefano; *Príncipe dos Observadores - Fürst der Beobachter*; Catálogo; Exposição; Edição Comemorativa *Ano Darwin*; São Paulo, Instituto Martius-Staden, 2009; São Paulo, SP; 2012; páginas 8 a 74.
07. ICGE; Instituto Cognopolitan de Geografia e Estatística; *Aléia dos Gênios da Humanidade; Panorama da Conscienciologia*; coordenador: Flávio Buononato; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <https://www.icge.org.br/?page_id=1693>; Acesso em: 28.08.2022 às 15h54.
08. ICGE; Instituto Cognopolitan de Geografia e Estatística; *Paraelencologia*; coordenador: Flávio Buononato; Foz do Iguaçu, PR; 2022; disponível em: <https://www.icge.org.br/?page_id=1677>. Acesso em: 16.01.2022 às 17h18.
09. ICGE; Instituto Cognopolitan de Geografia e Estatística; *Paraelencologia – Perfil*; coordenador: Flávio Buononato; Foz do Iguaçu, PR; 2022; disponível em: <https://www.icge.org.br/?page_id=4006>. Acesso em: 16.01.2022 às 18h23.

10. Leimig, Roberto; *Vidas de Naturalista: Hipótese da Personalidade Consecutiva de Marcgraf, Steller, Humboldt*; Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2015; página 48.
11. Moraes, Ana Maria Ludwig; *Exposições Itinerantes. Fritz Müller: A genialidade venceu a floresta*; idiomas: Português, Alemão; Gratuita: *Editora Impressora Mayer*; Pomerode, SC; 2016; página 5 a 52.
12. Moraes, Ana Maria Ludwig; *Fritz Müller: uma vida dedicada à ciência*; idiomas: Português, Alemão; Gratuita: *Editora da FURB*; Blumenau, SC; 2015; páginas 4 a 37.
13. Müller, Fritz; *Para Darwin 1864 / Fritz Müller (Für Darwin, 1864 / Fritz Müller)*; trad. Luiz Roberto Fontes & Stefano Hagen; 2^a ed.; Gratuita: *Editora UFSC*; Florianópolis, SC; 2017; páginas 219 a 301.
14. Müller, Fritz; *Para Darwin 1864 / Fritz Müller (Für Darwin, 1864 / Fritz Müller)*; trad. Luiz Roberto Fontes & Stefano Hagen; 3^a ed.; Gratuita: *Editora UFSC*; Florianópolis, SC; 2022; páginas 175 a 389.
15. Neto, Sylvio Zimmermann; *Um homem em busca da verdade*; Revista FAPESC; mar. 2022; Vol. 1; N. 1; Seção *Opinião*; Gratuita; Florianópolis, SC; 2022; páginas 59 e 60.
16. Pedroso, Izoé Daysi; *Anotações pessoais com base na Exposição 200 anos de Fritz Müller*; Promotor: *Museu Histórico de Santa Catarina*; Florianópolis, SC; 2022; 31.03.2022. Disponível em: <<https://www.cultura.sc.gov.br/programacao/1497-exposicao-200-anos-de-fritz-mueller-principe-dos-observadores?data=2022-03-31-00-00>>. Acesso em: 21.02.2022 às 14h55.
17. Idem; *Fritz Müller e Moisés Bertoni: Hipótese de Paralelo do Serenão Australino*; Anotações pessoais com base na fala de Aline Niemeyer; Apostila; Coordenação Pedroso, Izoé Daysi & Ceccato, Flávia; Monitoria: Izoé Pedroso; Flávia Ceccato; Debate Serenológico: n. 03; Promotor: *Colégio Invisível da Serenologia (CISerenologia)*; Atividade On-line; 23.01.2022.
18. Radünz, Dennis; org.; *Poemas de Fritz Müller: História Natural de Sonhos (Naturgeschichte von Träumen)*; trad. Lia Carmen Puff & Dennis Radünz; *Editora Nave Nina*; Florianópolis, SC; 2022.
19. Steindel, Mário; *O princípio dos observadores da natureza*; Artigo; Revista FAPESC: Ciência, Tecnologia e Inovação em Santa Catarina; Florianópolis, SC; mar. 2022; Vol. 1; N. 1; Seção Reportagem Especial; revisor Inês Staub Araldi; 86 p.; 6 seções; 1 Cronologia; 5 E-mail; 33 foto; 1 microbiografia; 30 refs.; 1 website; 27 x 20cm; enc.; Gratuita; *Fundação de amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC)*; & *Governo de Santa Catarina*; Florianópolis, SC; 2022; páginas 59 e 60.
20. Steindel, Mário; Weissheimer, Maria da Glória; & Marchetti; Marcondes; orgs.; *Fritz Müller 200 anos: legado que ultrapassa fronteiras*; Catálogo: *Livro eletrônico*; 2020; Vol. 1; N. 1; Florianópolis, SC; 2020; página 37.
21. Veiga, Eliane Veras da; org.; *A casa de Chácara da Rua Bocaíuva: História da Praia de Fora*; pref. Laudelino José Sardá; revisor Cassiano Ricardo Haag; 361 p.; 9 cap. 89 seções; 1 E-mails; 261 foto; 34 webgrafias.; 21 websites; 118 refs.; alf.; geo.; ono.; 25 x 25 x 3 cm; enc.; 1^a Ed. Gratuita: *Ministério Público de Santa Catarina (MPSC)*; Florianópolis, SC; 2019; páginas 152 a 156.
22. Vieira, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abreves.; 1 blog; 1 cronologia; 100 datas; 20 E-mails; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 websites; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 84.
23. Idem; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abreves.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 E-mails; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 website; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996.
24. Idem; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 120, 628, 750 e 1.185.
25. Idem; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abreves.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapenses trivocabulares;

1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 917, 925 e 965.

26. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 112.

27. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC e EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 652 conceitos analógicos; 30 E-mails; 4 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 2 fotos; glos. 7.518 termos; 2.313 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 1 tab.; 120 técnicas lexicográficas; 26 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2^a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 73, 90 e 168.

28. **Zilling, Cezar; *Dear Mr. Darwin: a intimidade da correspondência entre Fritz Müller e Charles Darwin***; São Paulo, SP; Sky Anima comunicação e design, 1997; página 45.

WEBGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Assis, Evandro; *Caminhos de Fritz Müller***; NSCTotal, 2022. Disponível em: <<https://especiais.nsctotal.com.br/caminhos-de-fritz-Müller/>>. Acesso em: 03.06.202 às 18h33.

2. **Fontes, Luiz Roberto; *Fritz Müller***; diretor geral Darlan Jevaer Schmitt; Blumenau, SC; 2021; publicado por *Saraú Eletrônico*, 2021. Disponível em: <https://bu.furb.br/saraueletronico/index.php?option=com_content&task=view&id=133&Itemid=33>. Acesso em: 22.09.2021, às 14h49.

3. **Grupo Desterro Fritz Müller; *Conheça um pouco mais sobre Fritz Müller e quem é o grupo Desterro Fritz Müller***; Ciclo de Comemorações artísticas, culturais, científicas e educacionais; *Grupo Desterro Fritz Müller*; website: Fritz Müller 200 anos; ano 2021; Disponível em: <<https://fritzMüller200anos.com.br/sobre/>>. Acesso em: 22.09.2021, às 11h02.

4. **Grupo Desterro Fritz Müller; *Fritz Müller 200 anos legado que ultrapassa fronteiras***; Ciclo de Comemorações artísticas, culturais, científicas e educacionais; *Grupo Desterro Fritz Müller*; website: Fritz Müller 200 anos; ano 2021; Disponível em: <<https://fritzMüller200anos.com.br/wp-content/uploads/2020/10/E-BOOK-FRITZ-MU%CC%88LLER-200-ANOS.pdf>>. Acesso em: 22.09.2021, às 15h15.

5. **Infogram; *Fritz Müller - 1859 Darwin e a Evolução***; website: Infogram; 2022. Disponível em: <<https://infogram.com/fritz-Müller-1h7g6k0771jgo2o>>. Acesso em: 03.06.2022, às 16h15.

6. **Instituto Martius-Staden; *Príncipe dos Observadores - Fürst der Beobachter***; Catálogo; Edição Comemorativa 190 anos Fritz Müller; São Paulo, *Instituto Martius-Staden*, 2012. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/18mwDMUPFVmefIMqfxSFv45_izFPrjUzt/view>. Acesso em: 22.09.2021, às 10h45.

7. **Ittner, Augusto; *Quem é Fritz Müller, o alemão que viveu em SC e ajudou a provar a Teoria da Evolução***; NSCTotal, 2019. Disponível em: <https://www.nsctotal.com.br/noticias/quem-e-fritz-Müller-o-alemão-que-viveu-em-sc-e-ajudou-a-provar-a-teoria-da-evolucao#_=_>. Acesso em: 22.09.2021, às 15h46.

8. **O Blumenauense; *Museu Fritz Müller recebeu a visita do tataraneto do naturalista***; Publicado por: *O Blumenauense: Notícias de Blumenau e Vale do Itajaí*; Disponível em: <<https://www.blumenau.sc.gov.br/governo/fundacao-do-meio-ambiente/faema/o-museu-fritz-mauller-recebeu-a-visita-do-tataraneto-do-naturalista61>>. Acesso em: 17.01.2022, às 21h24.

9. **Ribeiro de Sousa, Celeste; *Anna Brockes (1852-1940): vida e obra***; São Paulo, *Instituto Martius-Staden*, 2012. Disponível em: <<http://www.martiusstaden.org.br/conteudo/detalhe/90/anna-brockes-1852-1940>>. Acesso em: 22.09.2021, às 11h47.